



**Coren** GO  
Conselho Regional de Enfermagem de Goiás  
*Unir para fortalecer*

**OFÍCIO DIVERSO Nº 560/2019/GAB/PRES**

Goiânia, 29 de novembro de 2019.

**Ao Presidente do Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde**

O Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Goiás vem acompanhando as várias informações referente a transição da gestão do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) e sabemos que em breve o Instituto Nacional de Amparo a Pesquisa e Tecnologia Inovação na Gestão Pública (INTS) que o senhor representa, estará à frente da gestão de um hospital que, para nós goianos e profissionais de enfermagem, tem um valor especial e incomparável, tendo em vista que é a primeira unidade voltada exclusivamente para o atendimento de urgência e emergência. Após sua abertura, muitas vítimas de acidentes de natureza diversas passaram a ser atendidos por profissionais com perfil específico.

Ao tempo em que lhe dirigimos os nossos respeitosos cumprimentos com o objetivo de esclarecer, trazer informações e por fim solicitar que esta organização social possa administrar e executar a gestão de pessoal de enfermagem levando em consideração às normas legais e os princípios que norteiam a Enfermagem goiana e nacional.

Como Autarquia Pública Federal, órgão fiscalizador da ética na enfermagem e guardião do bom conceito da profissão e dos que a exerçam é que defendemos pautar as negociações trabalhistas propostas entre essa organização social e os profissionais de Enfermagem goianos no reconhecimento da profissão com a dignidade e respeito que merecem.

Nos causa indignação a possibilidade de ver redução do valor investido em Saúde às custas de aumento da jornada dos profissionais e redução dos salários dos enfermeiros. É exatamente atingir o lado mais frágil de toda a situação. Outros também atingidos são os concursados, que após tanta dedicação ao Hugo se veem dispensados para ocuparem outros locais, nos quais não irão ter oportunidade de compartilhar seu conhecimento técnico e habilidades em salvar vidas.

Ressaltamos que a enfermagem está presente na lista de profissionais com perfil qualificados para o atendimento específicos dessa unidade hospitalar, justamente somos nós que estamos na linha de frente com a maior quantidade de profissionais ininterruptamente nas 24 horas no Hugo.

Para a Enfermagem, não pode haver redução de pessoal por conta de finais de semana, feriados ou qualquer outra data. Não há ausência desse profissional em nenhum dos 365 dias do ano. Isso por si só demonstra a necessidade e importância da assistência de enfermagem nos cuidados com os pacientes.



Nós profissionais de enfermagem solicitamos atenção e tratamento digno diante das mudanças e adaptações que ocorrem durante implantação de uma nova gestão.

O que expressamos aqui não é um pedido deferência à Enfermagem em detrimento as demais profissões. O que temos é que os profissionais lotados no Hugo anseiam dar continuidade ao trabalho de cuidar de vidas e oferecer ao próximo o conhecimento que possuem para zelar da saúde e recuperação do paciente. Afinal, é isso que a Enfermagem faz.

Necessário se faz reconhecer e valorizar a profissão e por entendermos como equívoco qualquer restrição de verbas direcionadas aos recursos humanos de Enfermagem e na gestão da assistência de Enfermagem, o que se ocorrer, inevitavelmente, ocasionará riscos indesejáveis a sociedade goiana que necessitam dos urgentes serviços de saúde prestados por esse hospital.

Muitos dos profissionais lotados no Hugo estão ali por levarem dentro de si orgulho de a cada plantão ter contribuído para melhora de saúde dos pacientes! A cada plantão têm a certeza de dever cumprido, de que usaram seu conhecimento técnico da melhor forma possível! Fato que merece atenção e reconhecimento por parte da nova gestão.

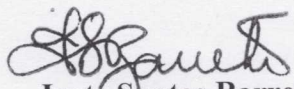
Portanto, evocamos sua atenção e zelo com relação, aos profissionais de Enfermagem que solicitam apenas o direito de continuar dando o melhor de si, com condições de trabalho e remunerações dignas.

Solicitamos seus esforços para que o impacto dessa transição não seja traumático e evite a desvalorização daqueles que exercem a enfermagem reconhecendo a sua importância para os pacientes e sociedade.

O respeito, o reconhecimento e o zelo pelo bom conceito da profissão e dos que exercem a Enfermagem goiana, certamente, lhe renderá inúmeras satisfações em estar à frente da gestão de um importante hospital para a sociedade goiana. Cuide da Enfermagem como a Enfermagem cuida da vida.

Seguem em anexo a Lei 5.905/73 de criação dos Conselhos de Enfermagem; a Lei 7.498/86, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências; o decreto 94.406/87, que regulamenta a Lei do Exercício da Enfermagem; e as resoluções do Conselho Federal de Enfermagem nº 564/2017, que aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem; e de nº 543/2017, que estabelece os parâmetros mínimos para dimensionar o quantitativo de profissionais das diferentes categorias de Enfermagem para os serviços/locais em que são realizadas atividades de Enfermagem.

Atenciosamente,

  
**Ivete Santos Barreto**  
Coren Goiás 16.009  
Presidente